



CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA.

TERÇA FEIRA 15 DE OUTUBRO.

Paço das Necessidades em 14 de Outubro de 1833.

S. M. I. O DUQUE DE BRAGANÇA Sahiu hoje ás seis horas e meia da manhã com o Ajudante de Campo de Serviço, Foi ao Arsenal do Exercito, e depois ao da Armada, Dando em ambos as Suas Imperiaes Ordens. Voltou ao Paço eram nove horas e meia.

A' uma hora da tarde teve Conselho com todos os Ministros d'Estado, e Dêu-lhes Despacho.

A esta mesma hora o Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa teve a distincta honra de tributar seus respeitos a Sua Magestade Fidelissima a Senhora D. MARIA II., e a Sua Magestade Imperial a Senhora DUQUEZA DE BRAGANÇA.

Enviou Sua Magestade Imperial Ordens a diversos pontos, e Repartições pelos Seus Ajudantes de Campo.

A's tres horas Sahiu com Suas Magestades acompanhados do Camarista o Marquez de Rezende, e o Ajudante de Campo de Serviço Milley Doyle, e foram visitar os feridos dos Hospitaes Militares de S. João de Deos, de S. Francisco da Cidade, de Sancta Apollonia, e de S. José; neste ultimo esperavam a Suas Magestades o Enfermeiro Mór, e o Conselheiro Fysico Mór do Reino.

Não se póde bem explicar a Religiosa caridade, e consideração, com que Suas Magestades visitaram estas illustres victimas, que cahiram feridas em defesa do seu Juramento prestado á Sua Soberana, e á Carta Constitucional, nem tambem é possivel exprimir com palavras os sentimentos, de que eram possuidos os feridos vendo que o Augusto Chefe da Serenissima Casa de Bragança Seu General em Chefe os visitava apresentando-lhes a Soberana, pela Qual tão heroica e denodadamente pelejaram, e a Imperial DUQUEZA DE BRAGANÇA, que por Suas Excelsas Virtudes faz a felicidade do Augusto Esposo, e a admiração dos Portuguezes.

Mas a admiração de todos cresceu quando viram que Suas Magestades visitaram com a maior bondade os feridos, que cahiram pugnando pela usurpação. Em quanto os feridos em defeza da Legitimidade Constitucional manifestavam um nobre orgulho, tendo a consciencia de haverem feito seu dever, os Soldados da usurpação choravam confusos a sua illusão, não bastando a dissipar o horror de seus crimes as benevolas expressões de Sua Magestade Imperial o DUQUE.

Suas Magestades voltaram ao Paço eram seis horas.

A's oito da noite Suas Magestades Receberam o Conde Mordomo Mór, o Marquez de Sancta Iria Governador das Armas da Córte, e Provincia, os Conselheiros Magalhães, e Aguiar, Membros do Supremo Tribunal da Justiça, o Intendente Geral da Policia da Córte e Reino, José Balbino Barbosa de Araujo, muitos

Militares de Patentes Superiores, Magistrados, e outras pessoas de distincção, que tiveram a honra de tributar os seus respeitos a Suas Magestades Fidelissima e Imperiaes.

A's oito e meia sahiram Suas Magestades em Carrinho descoberto para verem a illuminação do 1.º Batalhão do Corpo do Commercio.

Suas Magestades e Sua Alteza Imperial passam sem novidade em sua importante saude.

PARTE OFFICIAL.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO REINO.

Tendo chegado ao Conhecimento de Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, que os vivandeiros estabelecidos perto das Linhas vendem generos, não só deteriorados, mas por exorbitantes preços, com grave risco da Saude Pública, e da economia dos Soldados, que delles carecem; e como um tal objecto he da inteira e privativa competencia da Commissão Municipal, marcando a Lei bem clara, e definitivamente qual seja a sua authoridade em semelhante assumpto: Manda o Mesmo Augusto Senhor, que a mencionada Commissão dê as providencias, para fazer immediatamente cessar tão graves inconvenientes; e Ordena que faça subir á Sua Presença, com a possivel brevidade, uma exposição muito circunstanciada, de quaes forão as medidas, que empregou, e do resultado que dellas colheu; fazendo-lhe constar que o mal se acha remediado, e o Serviço Público, nesta parte importantissima, repostado no seu regular andamento. Palacio das Necessidades em 11 de Outubro de 1833.
= Candido José Xavier.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA.

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, a Quem foi presente o Officio, que V. S.ª me dirigio com data de 28 de Setembro ultimo, acompanhando o documento da offerta, que faz para serviço da Cordoaria o Sargento do 2.º Batalhão Nacional Fixo Manoel Francisco d'Oliveira, da Ferramenta e Estufa pertencente á sua Fabrica de Cordas, estabelecida junto á Igreja nova de S. Francisco da Cidade: Determina que V. S.ª louve em Seu Imperial Nome ao Offerente os bons sentimentos, que o ani-

mão, proprio por certo de um Portuguez bochado. Deus guarde a V. S.^a Paço das Necessidades em 5 de Outubro de 1833. = *Agostinho José Freire.* = Senhor *Francisco da Gama Lobo Botelho.*

~~~~~

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA MARINHA  
E DO ULTRAMAR.

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, a Quem foi presente o offerecimento, que faz para o Serviço da Cordoaria o Sargento do 2.<sup>o</sup> Batalhão Nacional Fixo, Manoel Francisco d'Oliveira, da Ferramenta, e Estufa pertencente á sua Fabrica de Cordas estabelecida junto á Igreja nova de S. Francisco da Cidade: Houve por bem aceitar o sobredito offerecimento, como mais uma prova dos leaes sentimentos, que animão o offerente, a bem da Causa que os fieis Portuguezes defendem; e ficão expedidas as necessarias Ordens para se tornar effectiva aquella offerta. Paço das Necessidades em 6 de Outubro de 1833. = *Agostinho José Freire.*

Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e do Ultramar em 9 de Outubro de 1833. = *Antonio José Maria Campelo.*

~~~~~

Manda o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, participar ao Primeiro Tenente Antonio Herculano Rodrigues, e mais Officiaes empregados no serviço das Canhoneiras do Douro, que foi mui agradavel ao mesmo Augusto Senhor ver os sentimentos de Fidelidade, que os sobreditos Officiaes expressam a Sua Augusta Filha a Senhora D. MARIA II. na Felicitação, que dirigiram por occasião da Chegada da Mesma Senhora a este Reino; não se devendo esperar menos de Portuguezes que a pezar dos maiores sacrificios tem sabido conservar illeza a sua honra, defendendo constantemente os principios, donde deve dimanar a felicidade da Nação. Paço das Necessidades em 9 de Outubro de 1833. = *Agostinho José Freire*

Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e do Ultramar em 9 de Outubro de 1833. = *Antonio José Maria Campelo.*

~~~~~

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS  
E DE JUSTIÇA.

*Repartição da Policia Judiciaria.*

Manda o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, que o Juiz de Fóra da Villa de Aldegallega facilite e promova por todos os meios, de que poder dispôr, a exportação e transito de farinhas e outros generos de abastecimento para esta Capital, a fim de que os habitantes da mesma não experimentem falta alguma dos ditos artigos. Paço das Necessidades em 11 de Outubro de 1833. = *José da Silva Carvalho.*

Na mesma conformidade e data se expediram Portarias aos Juizes de Fóra das Villas de Almada, Moita, e Palmella.

~~~~~

Relação dos individuos Julgados no Tribunal Correccional do Districto da Graça na presente semana.

João Baptista, accusado por ter insultado uma mulher, e por vadio: — Expiada a culpa com o tempo da prisão, e condemnado nas custas.

Francisco Fernandes, Rufino Antonio, Francisco Pires, e Domingos Paredes, accusados de furtos simples,

e dos quaes lhes foi achada parte: — Condenmados, o 1.^o em 30,5240 réis para a Parte, pelo resto do furto que foi jurado, e a que o mesmo se não oppôz, e em 100,5000 réis para o Thesouro Publico: o 2.^o em dous mezes de trabalhos publicos: o 3.^o em 20,5000 réis para o mesmo Thesouro: e o 4.^o em quinze dias de prisão, e a todos nas custas proporcionalmente.

Lisboa 11 de Outubro de 1833. = O Escrivão do Crime do Bairro d'Alfama = *Francisco de Almeida Ferreira Maia.*

~~~~~

PARTE NÃO OFFICIAL.

~~~~~

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 27 de Setembro.

(Jornaes Francezes recebidos hoje.)

Do Messenger des Chambres.

Não é sómente um titulo que o Imperador Francisco está para assumir, mas sim dous, a saber, Imperador de Allemanha, e Protector de Italia. Facilmente se comprehenderá que o ultimo deverá resurgir da Confederação Italiana, que ha dias para cá é o assumpto das conversações. O Imperador Francisco obrará sem dúvida de acordo com os outros Principes de Italia em consolidar os principios Monarchicos naquelle Paiz, e obstar á intervenção de todas as Potencias Estrangeiras nos negocios internos dos Governos Italianos. Com o fim de começar a exercer o *Protectorato*, é que a Austria vai puxando novas Tropas para o Tyrol, o Vorarlberg, e fronteira de Italia.

A Conferencia dos dous Imperadores em Munchen-Gratz deverá durar quando muito oito dias, e é agora certo que o Imperador Nicoláu não irá a Berlim.

O *Peuple Souverain* de Marselha traz o seguinte extracto de uma carta de Alexandria, datada de 7 de Agosto: — "O Pachá esmera-se em levar a Syria a um grande estado de organização, e ha motivos para se acreditar que seus esforços não serão baldados. Os habitantes opulentos do Paiz prestam-se de bom grado aos seus desvelos para introduzir melhoramentos. E para lastimar que as communicações por terra entre o Egypto, e a Syria sejam tão difficéis por causa dos desertos arenosos de Suez. Seria igualmente importante abrir-se uma estrada mais segura da Palestina para o interior. O General Polaco Dembrinsky, e um de seus Ajudantes de Campo entraram no serviço do Pachá, e estão para partir para o Quartel General na Syria, onde se está organizando o Exercito. O Coronel Schultz, o Major Beniowsky, e o Capitão de Artilheria Orilsky ainda se achão no Cairo. No dia 30 de Julho chegou aqui, vindo de Constantinopla, o ex-Ministro das Finanças do Sultão, Hadji-Edar-Efendi. Parece que o principal objecto de sua missão é pôr em ordem, e liquidar todas as contas de finanças, que são objecto de disputa entre o Pachá, e a Porta. Dizem que se projecta estabelecer uma communicação regular por meio de Paquetes entre Alexandria, e Marselha. A expedição Egyptica mandada a explorar o interior do Continente, subindo pelo Djoliba, ou Niger, tem despertado a attenção pública aqui; mas do Egypto é que as partes remotas da Africa se podem devassar com utilidade. Em consequencia das representações do Consul de

.. França, restituiu finalmente o Pacha o café de Moka, que havia feito tirar da Alfandega, mas declara que .. é sua intenção insistir para que o monopólio deste .. género lhe fique pertencendo."

A rogos do Principe Talleyrand dirigio o Ministro da **Marinha** uma Circular aos differentes portos do Canal de Inglaterra, mandando ás Authoridades que recibam, e dêem protecção quanto estiver ao seu alcance, e conforme as circumstancias, ás Escunas (*Yachts*) pertencentes aos dous *Clubs Reaes* (sociedades promotoras da navegação) de Inglaterra e Irlanda, algumas das quaes deverão visitar os portos acima mencionados se o tempo o permittir.

O *Moniteur Belge* de 22 do corrente desculpa as Authoridades Hollandezas no porto de Liefkenshoek de qualquer participação em cortar a comporta de Doel, e declara haver isto sido obra unicamente de alguns malevolos.

Volto a Paris o Marechal Maison vindo do Norte, onde havia sido enviado para vigiar os movimentos dos Soberanos. Affirma-se que tivera varias dilatadas conferencias particulares com o Rei de Prussia, no decurso das quaes aquelle Monarcha confessou que considerava um Congresso no momento actual como mui intempestivo, e mais calculado para levantar descontentamento politico do que para socega-lo, e que desaprovava inteiramente esta medida, á qual annuia unicamente por causa das repetidas instancias do Imperador da Russia. Ha pois uma firme convicção nos melhores circulos politicos de Paris, que o Rei de Prussia não auxiliará nenhuns dos ambiciosos projectos do Autócrata.

A Cholera vai grassando em Sevilha, Cordova, Granada, e Malaga; tambem appareceu na Estremadura, e diz-se que já tem occorrido alguns casos em Madrid, o que se tem procurado occultar. Até agora em Sevilha é que tem feito os maiores estragos, onde primeiro se declarou, e onde a classe baixa tem sido victima *della*. É hum facto curioso, que se recusaram *Cartas Limpas* de Saude aos navios, que sahiram de Londres para os portos de Hespanha, por se recear que communicassem o contagio á Peninsula! (*Gazeta Medical.*)

(*The Globe and Traveller.*)

LISBOA 14 DE OUTUBRO.

Se por motivos, que não podemos vencer, não publicamos a Parte Official d'Acção do dia 5 de Setembro tão glorioso para as nossas Armas, publicamos agora o Boletim dos Rebeldes, em que com a sua costumada impudencia e miseravel impostura elles annunciaram a sua *victoria*. — Ainda que de seu despejo, e supina demencia temos as mais extravagantes provas, não acreditáramos, se o não vissemos, que elles ousão desmentir a sua propria evidencia; não ha uma palayra que não faça rir pelo *ridiculo* de sua falsidade.

Publicamos com satisfação para honra da humanidade, e dos generosos Habitantes do Porto o Mappa das rações diarias, com que foram soccorridos os indigentes naquella heroica Cidade, e desejamos para contraste poder juntar o dos milhares de Familias, a quem o Usurpador reduziu a parecer quasi de fome!...

Lumiar 6 de Setembro.

Hontem começaram as nossas tropas as operações contra as dos Rebeldes em Lisboa, a fim de reconhecer as suas posições, e forças; mas não é possível dar hoje o

detalhe deste primeiro conflicto, nem mesmo promette ser de grande importancia, visto o diminuto numero que da nossa parte entrou em fogo.

Os Rebeldes, assim mesmo, empenharam toda a sua força, e nisto bem mostram qual é o respeito que nos tem, se é que o não prova ainda melhor o grande cuidado, que põem em se não baterem jámais a peito descoberto com a nossa valorosa gente, antes procurando sempre casas, muros, e tudo quanto os possa encobrir as nossas pontarias, como succedeu em Palhavã, aonde os Rebeldes na sua maior força se concentraram dentro das casas da Quinta do Excellentissimo Marquez do Louriçal, fazendo dali um vivissimo fogo pelas janellas e buracos, sem que fossem capazes de medir suas armas a descoberto com os nossos valentes Soldados; porem nem assim mesmo poderam deffender-se, pois que rapidamente e com a mais heroica coragem não só a Quinta foi occupada pelos nossos, que os torneavam pela esquerda com o Regimento de Infantaria de Estremoz, e o 2.º d'Elvas, e parte do de Bragança, mas tambem a Casa tomada por assalto, e levada de escalada pelos bravos Batalhões de Voluntarios de Lamego, Covilhã e Fundão, o valoroso Regimento de Infantaria de Bragança, e os sempre elogiados Caçadores da Beira-Baixa, que operavam pela direita, cujos Corpos empenhando nesta manobra algumas Companhias, fizeram fugir vergonhosamente as forças Rebeldes, e se cobriram de gloria, dando ao Mundo mais uma prova de que são Portuguezes, dignos do caracter e renome, que outr'ora fez respeitar por todas as Nações as suas inimitaveis Acções de valor e Heroismo, o que não menos hoje praticam na justa defeza dos Legitimos Direitos do seu idolatrado Soberano.

Sua Magestade, ElRei nosso Senhor, acompanhado do seu Camarista, o Excellentissimo Conde Barão d'Alvito, em quanto que os seus Excellentissimos Ajudantes de Ordens, e de Campo, marcharam para o sitio, em que as nossas Tropas se achavam engajadas no fogo, foi para a altura chamada do Pinheiro, para dali ter a satisfação de observar a bravura e denodo, com que o seu fidelissimo Exercito se bate, e se empenha na sustentação dos Sagrados Direitos do seu Throno; e supposto Sua Magestade avaliasse em preço infinito a gloria, que resultou aos seus Soldados, com tudo magoava o seu excellente coração o vêr alguns feridos, que o tinham sido naquelle mesmo empenho; e por esta occasião faltariamos ao nosso dever se deixassemos de annunciar que tendo sido ferido, em consequencia da expulsão de uma bomba, que lhe rebentou na altura da cabeça, o bravo Major do 2.º Regimento de Infantaria d'Elvas, Bernardino Rodrigues, dirigindo-se, quando passava para o Hospital, ao sitio em que se achava Sua Magestade, para ter a honra de lhe beijar a mão, em cujo acto se expressou pela fraze de um verdadeiro Portuguez, dizendo = Se agora morresse, tinha nisso a maior satisfação, por haver tido a honra de beijar a mão ao meu idolatrado Monarcha = o mesmo Augusto Senhor alli o condecorou por sua propria mão com a Ordem de Christo, tirando do peito ao Conselheiro João Gaudencio Torres a Insignia que deu a este digno Major, o qual se retirou confundido com um acto de tanta generosidade, e grandeza do seu Soberano.

Todos os Corpos, que entraram em fogo, como identicamente se acham animados dos mesmos sentimentos, se portaram superiormente a todo o elogio; e a pouca Cavallaria, que carregou sobre os Rebeldes, obrou prodigios daquella sua mui bem conhecida valentia, com que tanto se tem immortalizado na presente luta.

A nossa perda foi mui diminuta; a dos Rebeldes porém deve ser consideravel, a pezar dos parapeitos, e escondrijos, que procuram para se defenderem.

(*Boletim N.º 10.*)

Mappa das rações diarias, e mensaes distribuidas no anno de 1833, pela Commissão da Sôpa Economica na Cidade do Porto.

1833. Totalidades das rações mensaes, e diarias.

Dias	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	
1	"	1:920	3:261	1:536	5:568	5:424	5:856	
2	"	2:112	3:456	1:914	5:088	5:280	5:952	
3	"	2:016	3:504	1:704	5:472	5:280	5:952	
4	"	2:064	3:936	1:656	5:280	5:280	5:952	
5	"	2:256	3:528	1:813	5:280	5:280	6:048	
6	317	2:400	3:631	1:992	5:472	5:232	6:000	
7	500	1:992	3:936	1:416	5:424	5:184	6:000	
8	620	2:424	1:272	1:272	5:376	5:232	6:048	
9	753	2:544	3:840	1:416	5:280	5:568	5:760	
10	969	2:304	3:936	1:656	5:424	5:280	5:760	
11	882	2:428	3:816	1:800	5:424	5:280	5:808	
12	954	2:592	3:999	1:800	5:376	5:472	5:808	
13	1:159	2:832	3:888	1:992	5:376	5:664	5:616	
14	1:237	2:832	3:888	1:944	5:376	5:472	5:088	
15	1:485	2:832	4:080	5:040	5:472	5:568	5:088	
16	1:343	2:928	4:080	4:752	5:472	5:568	4:896	
17	1:319	3:024	4:176	5:016	5:568	5:472	4:896	
18	1:368	2:640	1:320	5:088	5:472	5:520	4:944	
19	1:415	2:832	4:368	5:184	5:472	5:472	4:896	
20	1:440	3:024	4:320	5:184	5:472	5:472	4:704	
21	1:440	3:264	4:368	5:376	5:472	5:568	"	
22	1:488	3:072	4:416	5:280	5:472	5:664	"	
23	1:584	3:264	4:656	5:376	5:472	5:760	"	
24	1:581	3:120	1:536	5:376	5:472	5:760	"	
25	1:784	3:456	4:920	5:280	5:472	4:800	"	
26	1:584	3:168	4:416	5:376	5:424	7:104	"	
27	2:069	3:216	4:704	5:376	5:376	5:760	"	
28	1:963	3:600	4:512	5:568	5:376	5:760	"	
29	"	3:456	4:608	5:568	5:424	5:856	"	
30	"	3:456	4:704	5:568	5:376	5:760	"	
31	"	3:648	"	5:568	"	5:760	"	Rações de quartilho
	29:339	86:716	124:128	155:952	162:480	171:552	11:072	Total - - - 730:167

N. B. Desde o dia 6 até 12 de Fevereiro foi dado á custa do Senhor T. J. Smith, e do dia 13 até 19 foi dado pelo Senhor Paulo José Soares Duarte, e de 20 de Fevereiro em diante é por conta da Associação.

ANNUNCIOS.

Por circumstancias urgentes não teve lugar no dia 13 do corrente a Eleição de *Juiz de Paz, Juizes Pedancos, e Deputados para Eleição de Jurados* na Freguezia de Nossa Senhora dos Martyres, annunciada na Chronica N.º 67, pelo que ficou differida para Domingo 20 do corrente ás 9 horas da manhã (como se declara no Edital que á Porta da Igreja se acha affixado) rogando-se aos Chefes de Familia que attendendo ao quanto convém ao publico a nomeação de pessoas aptas para tão nobre fim não deixem de comparecer com seus votos para se conseguir o melhor resultado.

Dionysio José Monteiro de Mendonça vendo na Chronica N.º 62 o Annuncio, que fizera o Tenente Egidio da Costa Alvarenga, o qual apesar de não merecer resposta alguma, com tudo para que o público não seja illudido, e fique sciente quaes são esses bens, e o que pertence ao dito Egidio, responde o seguinte: um foro de 13,200 rs., duas Marinhas no Termo de Setubal, uma de 93 moios de roda, e outra de 84, umas barracas na Rua do Molho de Vento de N.º 31 a 36, num barracão na Rua de S. Bento, e uma pequena Casa na Rua de S. Francisco de Paula N.º 82, tudo muito velho e muito arruinado, e apesar disso em 1812 exce-

dia a sua renda a 800,000 rs., porque o Sal se vendia a tres e a quatro mil réis o moio, e a roda era a 1,400 rs., mas desse tempo para cá foi tal a sua diminuição, que se tem chegado a vender o moio a 200 rs., e a roda foi reduzida a 1,000 rs., e a pezar disso passão-se annos que lhe não chega, sendo por isso o seu rendimento, que pouco excede as despezas. As barracas, casas, e barracão, como tudo é muito velho, tendo-se comprado para se desmanchar, e fazer casas ha mais de trinta annos, para se conservarem em pé, se tem gasto muito em concertos, além das muitas dividas que sempre ha, e a sua renda está em pouco mais de metade. Agora o que pertence ao dito Egidio do liquido que se recebe, é de Janeiro de 1818 até Junho de 1820, uma 4.ª parte de Julho de 20 até Dezembro de 1823 metade, de Janeiro de 1824 até Junho do corrente anno tres partes, tem recebido 1:960,627 rs. segundo os seus Recibos, e do seu Procurador; e tem para receber a parte que lhe pertence das dividas, que assáz não são poucas, e como elle não está pelas contas que se lhe deram, os Magistrados julgarão o mais acertado etc.

No dia 15 do corrente, pelo meio dia, se ha de proceder á venda de varios cavallos de Cavallaria N.º 11, no Campo de Santa Anna.